

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 28/07/2014 - Edição 1088

CNTV e sindicatos de vigilantes do Rio reúnem-se com a Superintendência da Caixa para tratar de abertura remota de agências



CNTV e sindicatos do RJ reúnem-se com superintendentes da CEF, para tratarem sobre a abertura remota de agências

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura; o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região e secretário geral da CNTV, Cláudio Vigilante; o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região e secretário de Relações Internacionais da CNTV, Adriano Linhares; e o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias e integrante da diretoria da CNTV, Carlos Gil, reuniram-se na sexta-feira (25) com a gerência de Segurança da Caixa Econômica Federal – Superintendência do Rio de Janeiro – para discutir um novo formato de abertura de agências já

em funcionamento em alguns locais do RJ e outros Estados. Também participou da reunião o diretor da CUT Rio e do Sindicato dos Bancários do RJ, Marcelo Rodrigues.

O sistema de abertura remota substitui a ação dos vigilantes motorizados por vigilantes identificados por biometria, além da abertura pela Central de Monitoramento da Caixa. Tanto vigilantes quanto bancários manifestaram interesse em conhecer este sistema, identificar pontos positivos e negativos para os trabalhadores e, após esta avaliação, apresentar ao banco sugestões para melhorar a proteção da vida destes

trabalhadores.

O superintendente da CEF garantiu que o sistema é o que há de mais avançado no mercado e esclareceu ainda algumas dúvidas dos vigilantes. Toda abertura de agência é monitorada por um sistema que libera o acesso apenas após o cumprimento de uma série de passos e avaliação do local. Ainda como proposta de discussão de um novo modelo de gestão de segurança, os vigilantes vão levar o debate a nível nacional para ser construída, juntamente, com os bancários uma forma mais eficaz que evite qualquer tipo de ação da bandidagem e coloque em risco a vida dos funcionários.

“Uma coisa é certa: a iniciativa da Caixa se aproxima da proposta defendida pela CNTV e pela Contraf-CUT do fim de chaves de agências com bancários ou vigilantes, além da abertura remota”, avaliou Boaventura. “Vamos estudar bem direito a questão e apontar nossas opiniões conclusivas. Estamos avançando e atentos com a segurança e a vida dos trabalhadores”, concluiu.

Fonte: CNTV com informações do SVNIT

Gocil demite cipista que cobrou assistência a vigilantes baleados

Cumprir seu papel enquanto cipista, colega de trabalho e, acima de tudo, ser humano fez com que um vigilante da Gocil fosse demitido. O trabalhador exigiu que a empresa prestasse assistência e apoio necessários aos vigilantes Elízio Mota e Ladson Rapina, atacados e baleados por criminosos quando cuidavam de uma área da Suzano Papel e Celulose, na região de Teixeira de Freitas, extremo sul da Bahia, há aproximadamente 15 dias. Como resposta, o companheiro Ivanilson Martins foi afastado e posteriormente demitido.

Os dois colegas que foram baleados já saíram da fase mais crítica e não correm mais risco de morte – um já recebeu alta do hospital. Ainda assim, para os vigilantes da

Gocil que atuam no contrato com a Suzano, a luta e a mobilização entram na ordem do dia para discutir as condições de segurança num serviço que inclui a fiscalização móvel de extensas áreas de plantação de eucalipto. Isto porque estes locais são de conflito de terra, além dos diversos problemas sociais no entorno.

Na mesma discussão entra o cancelamento da demissão de Ivanilson. Todas estas lutas contarão com o apoio e a liderança do Sindvigilantes/Bahia e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV). “Vamos denunciar no Brasil e no exterior, cobrando respostas da Suzano e da Gocil. Demissão de trabalhador estável é crime contra a organização do trabalho”, avisou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Fonte: CNTV

CNTV e sindicatos da região de Campina Grande (PB) comemoram dia do vigilante e debatem Piso Nacional de R\$ 3 mil



Boaventura e lideranças do nordeste prestigiam confraternização dos vigilantes de Campina Grande

O último final de semana foi de maratona de comemorações pelo dia do vigilante com os Sindicatos paraibanos e debates sobre a campanha do Piso Nacional. No sábado (26), a festa foi em Campina Grande (PB). Lá, centenas de vigilantes e seus familiares se reuniram no Clube dos Garçons e curtiram com muito forró e churrasco. Sindicatos da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte estavam presentes. Pela CNTV, o presidente, José Boaventura e o secretário de Formação, Cassiano Souza, levaram o abraço dos vigilantes brasileiros, parabenizaram os campinenses pela festa e pelo empenho na conquista dos 30% de Periculosidade e fizeram um chamamento para a luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil e contra o calote.

O Sindicato de Campina Grande fez bonito e valorizou, mais uma vez, a família Vigilante.

Já no domingo (27) a festa foi em João Pessoa (PB) e mais uma vez a categoria estava presente de forma massiva, com o prestígio e a presença de sindicatos de PE, RN, AL, BA. Novamente representando a CNTV, Boaventura e Cassiano Souza prestigiaram a festa e visitaram a reforma da sede do Sindicato que, segundo Boaventura, “ficou muito bonita”. A luta pelo Piso de R\$ 3 mil foi recebida pelos vigilantes com muita confiança, bem como a luta anticalote e pela valorização profissional. Parabéns à direção do Sindicato de João Pessoa.

Fonte: CNTV

Reunião com vigilantes de transporte de valores da Paraíba discute a luta contra o banco de horas e pelo plano de saúde



CNTV declara apoio às lutas dos vigilantes de carro forte da Paraíba

O final de semana foi intenso, com atividades em diferentes Sindicatos. Na manhã de domingo (27), o presidente da CNTV, José Boaventura, esteve também com a direção do Sindforte/PB, juntamente com o presidente do Sindforte/RN, Tertuliano Santiago, e o ex-dirigente sindical Iran Marcolino, para alinhar os passos da campanha salarial em andamento. Nova rodada de negociação e assembleias já estão marcadas para o dia 1º de agosto.

O centro da mobilização dos colegas paraibanos que trabalham no segmento de carro-forte é o fim do banco de horas (ou banco ladrão). Além deste, a categoria também aponta o salário mais digno e plano de saúde como outros pleitos relevantes. Lá a Prosegur, Brinks, Preserve e a Brasifort formam o quarteto de empresas que tratam



os trabalhadores quase como escravos. Impõem jornadas de até 16 horas por dia e não pagam as horas extras correspondentes. A CNTV e Sindicatos da região apoiam integralmente a luta dos colegas de carro-forte da Paraíba.

Fonte: CNTV



Sindicatos de Alagoas, Bahia e Sergipe se reúnem para combater a remuneração por hora na Prosegur e pela contratação de almocista

A Prosegur, assim como outras gigantes do ramo, vem usando da criatividade para renovar seu arsenal de exploração do trabalhador com o claro objetivo de obter mais lucros, sem nenhuma preocupação com a lei, o bem estar e a valorização dos seus empregados. A nova da empresa é contratar vigilantes para cobrir horário de almoço nas agências bancárias e remunerar-os por hora. Ao final do mês, o trabalhador recebe salário ínfimo, sem contar a falta de proteção e outros benefícios conquistados pela categoria. Os sindicatos, além de discutirem estratégias comuns contra estas práticas, decidiram iniciar uma luta pela contratação de mais um vigilante por agência para suprir horário de almoço, mas com remuneração mensal e os mesmos benefícios conquistados nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT).

Outros Sindicatos do Nordeste também se juntarão nesta luta e outros pleitos contra as práticas da Prosegur. Serão acrescidos, por exemplo, o banco de horas no transporte de valores em Sergipe e a fábrica de justa causa em Campina Grande (PB). A Polícia Federal (PF), Ministério Público (MP) e Ministério do Trabalho (MTE) também serão acionados, sem contar a denúncia no Brasil e no exterior contra as más praticas da Prosegur. Vigilante Prosegur, fique ligado na luta!

Fonte: CNTV

CNTV participa da 16ª Conferência Nacional dos Bancários e declara apoio à Campanha Salarial



Participaram 634 delegados (442 homens e 192 mulheres) e 63 observadores

O compromisso, confiança, parceria e aliança entre vigilantes e bancários por melhorias salariais, condições de trabalho e segurança foram renovados com a presença do presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, na abertura da 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em São Paulo, de 25 a 27 de julho.

A novidade tratada na tarde do mesmo dia no Rio de Janeiro, sobre a implantação da abertura remota de agências da Caixa Econômica Federal, defendida e trabalhada pela CNTV e Contraf-CUT, foi levada por Boaventura para a abertura da Conferência. Este debate foi construído em todos os espaços de defesa por mais segurança para os trabalhadores e clientes.

“Agora, definida a pauta dos bancários com suas principais reivindicações, a CNTV e os sindicatos de vigilantes de luta conclamarão os vigilantes a participarem da luta desta categoria parceira em todos os cantos do país e apoiar todas as ações, visando à vitória dos trabalhadores”, assegurou Boaventura.

Fonte: CNTV

Bancários querem 12,5%, mais saúde e emprego e o fim das terceirizações

A 16ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou na plenária final, realizada neste domingo 27 em Atibaia (SP), a estratégia, o calendário e a pauta de reivindicações da Campanha 2014, que terá como eixos centrais reajuste de 12,5%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 2.979,25 em junho), defesa do emprego, fim da terceirização e combate às metas abusivas e ao assédio moral.

Participaram da Conferência, aberta na sexta-feira 25 no hotel Bourbon Atibaia, 697 bancários de todo o país, dos quais 634 delegados eleitos nas conferências regionais e estaduais (entre eles 442 homens e 192 mulheres), além de 63 observadores.

Para o presidente da Contraf-CUT-Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, Carlos Cordeiro, a Campanha Nacional deste ano será muito forte. “Os bancários estão mais mobilizados que na greve do ano passado, inclusive pelo momento em que estamos vivendo. Esta Campanha não será apenas por questões corporativas, vamos lutar contra o PL 4330 da terceirização e por toda a pauta colocada pelas centrais sindicais. Também batalharemos pelas reformas que o país precisa, sobretudo a política e a tributária. E, claro, vamos continuar lutando pela realização da Conferência Nacional do Sistema Financeiro, pois temos de discutir que bancos queremos para o país. Agora, vamos à luta, pois todas as nossas conquistas só vieram com mobilização”, resumiu Carlão.

Sobre as reivindicações dos bancários, Carlão destacou a valorização dos salários e do piso, a garantia de emprego e a importância de se melhorar as condições de trabalho. “Os bancários não aguentam mais as demissões e as péssimas condições de trabalho. Aliás, este ano, a luta contra o assédio moral e as metas abusivas terá um peso maior. Não podemos admitir que nossa categoria continue adoecendo física e psicologicamente por causa dos bancos”, disse.

Principais reivindicações

- > Reajuste salarial de 12,5%.
- > PLR: três salários mais R\$ 6.247.
- > Piso: R\$ 3.079,31 (salário mínimo do Dieese em valores de junho último).
- > Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- > Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.
- > Emprego: fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, fim da rotatividade, combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PL 4330 na Câmara Federal, do PLS 087 no Senado e do julgamento de Recurso Extraordinário com Repercussão Geral no STF. Além da aprovação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas. [Veja aqui a Carta de Atibaia, manifesto dos bancários contra a terceirização aprovado pela](#)

Conferência.

- > Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários;
- > Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.
- > Prevenção contra assaltos e sequestros. Cumprimento da Lei 7.102/83 que exige plano de segurança em agências e PABs, garantindo pelo menos dois vigilantes durante todo o horário de funcionamento dos bancos. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento das agências. Fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- > Igualdade de oportunidades para todos, pondo fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Delegados aprovam apoio à reeleição de Dilma

A 16ª Conferência Nacional também aprovou resolução de apoio à reeleição da presidenta Dilma Rousseff, por avaliar que ela representa a melhor opção para os trabalhadores dentre os dois projetos que estarão em disputa na eleição de outubro.

O outro projeto representa o retorno ao governo das forças conservadoras e neoliberais, as mesmas que na década de 1990 privatizaram empresas públicas, retiraram direitos, congelaram salários e fizeram demissões em massa no BB e na Caixa, enfraquecendo seu papel de bancos públicos voltados para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Além de dar o apoio, os bancários vão cobrar da presidenta Dilma Rousseff que mude a gestão do Banco do Brasil, hoje mais voltado para o mercado tal qual o Itaú e o Bradesco, distante do seu papel de banco público, e fortaleça o seu papel de banco público. Também vão exigir da presidenta que o BB melhore as condições de trabalho e respeite mais seus trabalhadores.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF